



FEAPAES - RS

Federação das Apaes do Estado

**PROJETO: “ATENDIMENTO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL- EDUCAÇÃO E SAÚDE”**

APAE DE SANTA MARIA - RS

2025

NOME DO PROJETO	“ATENDIMENTO NA POLÍTICA DE ASSISTENCIA SOCIAL – EDUCAÇÃO E SAÚDE”
DURAÇÃO PREVISTA (MÁXIMO DE 06 MESES)	3 Meses
ENDEREÇO ONDE O PROJETO SERÁ REALIZADO (LOGRADOURO / N°. / COMPLEMENTO)	Rua Benjamim Dávila, nº 400
MUNICÍPIO / CEP ONDE SERÁ REALIZADO O PROJETO	Santa Marta – CEP: 97035-230
VALOR SOLICITADO PARA O PROJETO	R\$ 30.256,00
DADOS BANCÁRIOS	BANCO DO BRASIL AGÊNCIA: 7641-4 CONTA CORRENTE: 463-4

2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

NOME DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	Andréia Paulus Moraes Peripolli
FORMAÇÃO / FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	Assistente Social
CPF DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	001.911.270-00
TELEFONE(S) DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	55 999064910
E- MAIL DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	deiapaulus@yahoo.com.br

3. DADOS DA ENTIDADE PROPONENTE

NOME DA ORGANIZAÇÃO	APAE de Santa Maria
NOME FANTASIA / SIGLA	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
NÚMERO DO CNPJ	95.627.121/0001-74
CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DA ORGANIZAÇÃO:	Associação Filantrópica Civil
ENDEREÇO (LOGRADOURO/NÚMERO/COMPLEMENTO)	Rua Benjamim Dávila Prado, nº 400
BAIRRO	Santa Marta
MUNICÍPIO	Santa Maria
CEP	97035-230

TELEFONE(S)	55 3211-2111
E-MAIL	santamaria@apaers.org.br apae.sm.rs@gmail.com
SITE	
DATA DA FUNDAÇÃO	30 abril de 1966
NÚMERO DE MEMBROS DO ÓRGÃO DIRETOR	18
PERIODICIDADE DAS REUNIÕES DO ÓRGÃO DIRETOR	(X) semanal; () mensal; () bimestral; () semestral
DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO	Novembro de 2022
CEBAS	31/08/2020 a 31/12/2024 (está validado este em função do protocolo de renovação nº 308796076015/2023)

4. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO:

NOME	Cezar Augusto Gehm
CARGO	Presidente
TELEFONE(S)	55 99104-5227
CPF	303.329.310-72
NO. RG / ÓRGÃO EMISSOR / UF	1015671942 SSP/RS

1-TÍTULO DO PROJETO:

“ATENDIMENTO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – EDUCAÇÃO E SAÚDE”

2-OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar um espaço acolhedor e um ambiente protegido aos usuários da política de assistência social, aos alunos da política de educação, e aos pacientes da política de saúde, através da aquisição de bens permanentes.

2.1 - Objetivos Específicos:

- Assegurar a qualidade dos serviços prestados dentro da política de assistência social, educação e saúde;
- Possibilitar um ambiente acolhedor aos usuários, alunos e pacientes;
- Melhorar o espaço físico onde acontece as atividades/oficinas, aulas e atendimentos;

- Melhor infraestrutura para a realização de todas as atividades dentro das três políticas públicas;

3-JUSTIFICATIVA:

A APAE de Santa Maria foi fundada em 30 de março de 1966, estruturada por um movimento de pais que lutavam pela inclusão de seus filhos, e que identificaram a necessidade da criação de um espaço que promovesse a melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência, através de ações que gerassem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, assim como, um local de luta pela cidadania destas pessoas.

Sendo sua Missão promover e articular ações de defesa dos direitos, direcionada a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência, seja ela criança, adolescente, adulto ou idoso. E sua Visão, ser um Centro de Referência em habilitação e reabilitação, atuando com excelência no aprimoramento de conhecimentos e resultados, onde seus valores são pautados na qualidade, sensibilidade, comprometimento, inovação e conhecimento.

Conta com uma metodologia de trabalho que objetiva a autonomia, a qualidade de vida e a inclusão social das Pessoas com Deficiência, empoderando-os juntamente com suas famílias e proporcionando experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e superação de fragilidades e situações de risco.

A Instituição trabalha com as três políticas públicas, sendo elas: Assistência Social, Saúde e Educação. Para que cada atendimento aconteça dentro de sua especificidade a Apae mantém parcerias com o governo Municipal, Estadual, Federal e Instituições privadas. Os recursos que são destinados dos governos citados, estes somente podem ser gastos dentro de cada política pública. Diante disso, a Apae busca novas parcerias para manter os demais gastos que surgem no decorrer do ano, e assim dar continuidade atendendo de forma integral.

Conforme citado acima, a Instituição atende dentro de três políticas públicas, sendo elas:

Assistência Social - os usuários frequentam a instituição, participando das Turmas de Convivência, distribuídas entre os turnos manhã e tarde.

Nos grupos de convivência são trabalhados os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotor e social partindo da realidade e da maturidade de cada um, com iniciativas e colaborações, direcionando seus conhecimentos para o desenvolvimento de atividades específicas, proporcionando um espaço crítico e participativo.

Os usuários participam de várias oficinas, como teatro, dança, artesanato, pintura, atividade física (vôlei, basquete, futebol, ginástica), culinária,

artes, informática. Estes grupos são realizados nos turnos manhã e tarde, com carga horária de 04h/diárias por grupo. Os usuários realizam duas refeições diárias, sendo uma no turno da manhã e outra no turno da tarde.

Sua metodologia de trabalho objetiva a promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias; desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência; prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades; prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados. (Resoluções Nº 109, de 11 de Novembro de 2009 e Nº 13, de 13 de Maio de 2014 do Conselho Nacional de Assistência Social).

Com os familiares são desenvolvidas ações para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. Também, promovemos apoio na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção. Prevenindo assim, o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Por fim, promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantias de direitos.

Já na **Educação**, temos a Escola Especial Jandira Tolentino, que funciona nos turnos manhã e tarde, os alunos frequentam a escola diariamente. Participam das turmas de Ensino fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – EJA. Temos atualmente 34 alunos matriculados.

Tem como objetivo possibilitar o atendimento das necessidades específicas da Pessoa com Deficiência, e é um espaço onde lhe é ofertado não apenas atendimento educacional, mas também atendimento da equipe técnica, ampliando as possibilidades de progresso em seu desenvolvimento físico e intelectual. Na escola especial o aluno é avaliado pelo educador especial e consequentemente submetido a técnicas específicas que possam auxiliar no seu desenvolvimento, bem como explorar suas potencialidades e ampliar seu conhecimento.

Também possui um papel facilitador na socialização das pessoas com Deficiência, pois neste ambiente reconhecem que não são as únicas com limitações e procuram desenvolver-se interagindo através da troca de experiência superando as barreiras diariamente. Os alunos também realizam duas refeições diárias.

Por fim, temos a **Política da Saúde**, onde possuímos três serviços, sendo eles, o **Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II** este é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação, que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde da Pessoa com Deficiência no território. Atende toda a 4ª e a 10ª Coordenadoria Regional de Saúde, abrangendo um total de 44 Municípios.

É realizado prescrição de equipamentos para os pacientes como: cadeira de rodas manual e de banho, cadeira motorizada, prótese, órtese, andador, muleta, sapato ortopédico, palmilhas, entre outros.

Centro Macrorregional de Referência em Transtorno do Espectro do Autismo:

Este serviço tem por objetivo propor inovações técnico-pedagógicas para o cuidado à pessoa com autismo e seus familiares, por meio de matriciamento às equipes dos Municípios da Macrorregião (4ª e 10ª CRS), nas áreas da saúde, educação e assistencial social, focando no tema do TEA, também atendendo 44 Municípios.

Centro de Atendimento em Saúde- CASTE Acolhe- RS

O objetivo é ampliar a oferta de atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e a suas famílias, por meio de avaliação e de acompanhamento por equipe multidisciplinar. Iremos atender a Região 01 de Saúde, onde contempla 22 Municípios da 4ª CRS.

Municípios atendidos da 4ª CRS: Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins, Toropi, Tupanciretã, Vila Nova do Sul, Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguari, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda.

Municípios atendidos da 10ª CRS: Uruguaiana, Santana Do livramento, São Gabriel, Quaraí, Barra do Quaraí, Alegrete, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Maçambará, Manoel Viana e Itaqui.

Conforme exposto acima, detalhamos os atendimentos dentro das três políticas públicas aos quais o recurso será empregado. Sendo, os beneficiários direto os usuários da assistência social, os alunos da educação e os pacientes da saúde.

O recurso será investido para a aquisição de bens permanentes, sendo cortinas blackout para as salas de atividades/oficinas, salas de aula, refeitório, cozinha, recepção/secretaria, recepção e salas de atendimentos dos pacientes no CER II, totalizando assim, dezesseis (16) espaços, sendo colocado um total de trinta e uma (31) cortinas blackout. Além disso, o recurso servirá para a aquisição de duas cadeiras giratórias para as professoras usarem em sala de aula, além disso, uma impressora multifuncional colorida para o setor administrativo da instituição, e por fim, uma batedeira – 5 litros para contribuir no preparo das refeições dos usuários e alunos.

4-SITUAÇÃO ESPERADA AO TÉRMINO DO PROJETO:

Com a aquisição dos bens permanentes citados, os serviços ofertados (educação, assistência social, saúde) se tornarão mais adequados, com um ambiente acolhedor, para que os usuários, alunos e pacientes tenham melhor infraestrutura para a realização de cada atividade dentro de cada política pública.

5-DURAÇÃO DO PROJETO:

O projeto terá duração de 3 mês

6-CUSTO TOTAL DO PROJETO:

R\$ 30.256,00

7-DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A Apae Santa Maria atende dentro das três políticas públicas, ou seja, Assistência Social, Educação e Saúde.

Assistência Social - os usuários frequentam a instituição, participando das Turmas de Convivência, distribuídas entre os turnos manhã e tarde, realizando duas refeições, uma em cada turno.

Nos grupos de convivência são trabalhados os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotor e social partindo da realidade e da maturidade de cada um, com iniciativas e colaborações, direcionando seus conhecimentos para o desenvolvimento de atividades específicas, proporcionando um espaço crítico e participativo.

Os usuários participam de várias oficinas, como teatro, dança, artesanato, pintura, atividade física (vôlei, basquete, futebol, ginástica), culinária, artes, informática. Estes grupos são realizados nos turnos manhã e tarde, com carga

horária de 04h/diárias por grupo. Os usuários realizam duas refeições diárias, sendo uma no turno da manhã e uma no turno da tarde.

Sua metodologia de trabalho objetiva a promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias; desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência; prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades; prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados. (Resoluções Nº 109, de 11 de Novembro de 2009 e Nº 13, de 13 de Maio de 2014 do Conselho Nacional de Assistência Social).

Com os familiares são desenvolvidas ações para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. Também, promovemos apoio na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção. Prevenindo assim, o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Por fim, promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantias de direitos.

Já na **Educação**, temos a Escola Especial Jandira Tolentino, que funciona nos turnos manhã e tarde, os alunos frequentam a escola diariamente. Participam das turmas de Ensino fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – EJA. Temos atualmente 34 alunos matriculados.

Tem como objetivo possibilitar o atendimento das necessidades específicas da Pessoa com Deficiência, e é um espaço onde lhe é ofertado não apenas atendimento educacional, mas também atendimento da equipe técnica, ampliando as possibilidades de progresso em seu desenvolvimento físico e intelectual. Na escola especial o aluno é avaliado pelo educador especial e consequentemente submetido a técnicas específicas que possam auxiliar no seu desenvolvimento, bem como explorar suas potencialidades e ampliar seu conhecimento.

Também possui um papel facilitador na socialização das pessoas com Deficiência, pois neste ambiente reconhecem que não são as únicas com limitações

e procuram desenvolver-se interagindo através da troca de experiência superando as barreiras diariamente. Os alunos também realizam duas refeições diárias.

Por fim, temos a **Política da Saúde**, onde possuímos três serviços, sendo eles, o **Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II** este é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação, que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde da Pessoa com Deficiência no território. Atende toda a 4ª e a 10ª Coordenadoria Regional de Saúde, abrangendo um total de 44 Municípios.

É realizado prescrição de equipamentos para os pacientes como: cadeira de rodas manual e de banho, cadeira motorizada, prótese, órtese, andador, muleta, sapato ortopédico, palmilhas, entre outros.

Centro Macrorregional de Referência em Transtorno do Espectro do Autismo:

Este serviço tem por objetivo propor inovações técnico-pedagógicas para o cuidado à pessoa com autismo e seus familiares, por meio de matriciamento às equipes dos Municípios da Macrorregião (4ª e 10ª CRS), nas áreas da saúde, educação e assistencial social, focando no tema do TEA, também atendendo 44 Municípios.

Centro de Atendimento em Saúde- CASTE Acolhe- RS

O objetivo é ampliar a oferta de atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e a suas famílias, por meio de avaliação e de acompanhamento por equipe multidisciplinar. Iremos atender a Região 01 de Saúde, onde contempla 22 Municípios da 4ª CRS.

Municípios atendidos da 4ª CRS: Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins, Toropi, Tupanciretã, Vila Nova do Sul, Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguari, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda.

Municípios atendidos da 10ª CRS: Uruguaiana, Santana Do livramento, São Gabriel, Quaraí, Barra do Quaraí, Alegrete, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Maçambará, Manoel Viana e Itaqui.

Conforme exposto acima, detalhamos os atendimentos dentro das três políticas públicas aos quais o recurso será empregado, sendo os beneficiários direto os usuários da assistência social, alunos da educação e os pacientes da saúde.

O referido recurso será investido em bens permanentes, sendo cortinas blackout para as salas de atividades/oficinas, salas de aula, refeitório, cozinha, recepção/secretaria, recepção e salas de atendimentos dos pacientes no CER II, totalizando assim, dezesseis (16) espaços, sendo colocado um total de trinta e uma (31) cortinas blackout. Além disso, o recurso servirá para a aquisição de duas cadeiras giratórias para as professoras usarem em sala de aula, além disso, uma impressora multifuncional colorida para o setor administrativo da instituição, e por fim, uma batedeira – 5 litros para contribuir no preparo das refeições dos usuários e alunos.

8- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

AÇÕES	MESES					
	M1	M2	M3	M4	M5	M6
Aquisição de Bens Permanentes (Cortinas Blackout)	X	X	X	—	—	—

09 – PRESTAÇÃO DE CONTAS:

De acordo com o Edital e o manual de prestação de contas.

Santa Maria, 25 de julho de 2025.

CEZAR AUGUSTO GEHM
PRESIDENTE DA APAE DE SANTA MARIA - RS

ANDRÉIA PAULUS MORAES PERIPOLLI
RESPONSÁVEL PELO PROJETO